

AMMP NOTÍCIAS



TORNEIO ESTADUAL DE FUTEBOL CONGREGA ASSOCIADOS(AS) EM TIRADENTES

DESTAQUES

PEC DA PERMUTA
É PROMULGADA

AMMP SAÚDE DISPONIBILIZA CARTÃO DIGITAL
DE PARCEIROS NO APLICATIVO

SUMÁRIO

EDITORIAL

3

DEFESA DA CLASSE

4

EM DIA

6

CAPA

16

HOMENAGEM

18

ARTIGO

21

AMMP SAÚDE

22

EDITORIAL



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Caros(as) associados(as),

Nesta edição de número 158 do **AMMP Notícias**, celebramos a realização do Torneio Estadual de Futebol do Ministério Público, realizado em Tiradentes no início de setembro. Este evento, mais do que uma atividade esportiva, proporciona a confraternização e o fortalecimento dos laços entre os(as) nossos(as) associados(as).

Na seção "Defesa da Classe", noticiamos a importante promulgação da PEC da Permuta, a aprovação, na Câmara dos Deputados, do PL que reconhece a atividade de risco para integrantes do Judiciário e do Ministério Público e o adiamento da votação da minirreforma eleitoral. Além disso, a Conamp, a AMMP e outras entidades afiliadas estão acompanhando de perto as propostas que alteram o ECA entre outros importantes temas para a classe.

Por fim, homenageamos o Procurador de Justiça aposentado Nelson Rosenvald, cuja exemplar trajetória no Ministério Público representa um paradigma de dedicação e zelo com a instituição.

Esperamos que esta edição contribua para a reflexão e o aprimoramento contínuos de nossa atuação. Boa leitura!

Cordialmente,
Diretoria da AMMP.

Presidente:

Larissa Rodrigues Amaral

1º vice-presidente:

Luz Maria Romanelli de Castro

2º vice-presidente:

Francisco Chaves Generoso

3º vice-presidente:

Fabício Marques Ferragini

4º vice-presidente:

Vinicius Bigonha Cancela Moraes
de Melo

1ª diretora administrativa:

Vanessa Fusco Nogueira Simões

2ª diretora administrativa:

Fernanda Caram Monteiro

1º diretor financeiro:

José Silvério Perdigão de Oliveira

2ª diretora financeira:

Júnia Barroso Oliveira Balsamão

Conselho Deliberativo | Capital

Iraides de Oliveira Marques

Josélia de Almeida Santos

Luiz Alberto de Almeida

Magalhães

Marcos Viola de Carvalho

Patrícia Ribeiro de Oliveira

Paulo Roberto Moreira Cançado

Reyvani Jabour Ribeiro

Conselho Deliberativo | Interior

Calixto Oliveira Souza

Fábio Soares Guimarães Filho

Fernando de Abreu Mendes

Fernanda de Paula Silva

Hélio Pedro Soares

Samuel Saraiva Cavalcante

Wagner Marteleto Filho

Conselho Fiscal

Antônio José Leal

Décio Monteiro Moraes

Epaminondas da Costa

Flávia Mussi Bueno do Couto

João Paulo Fernandes

Júlia Matos Frossard

Jornalista

Damiany Coelho

0019091/MG

Pedro Onofri

(Estagiário de Jornalismo)

Diagramação

Marcus Vieira

Tiragem:

550 exemplares

Rua Timbiras, 2.928

Barro Preto

30140-062

Belo Horizonte/MG

ammp@ammp.org.br

www.ammp.org.br

ATUALIZE SEU
CADASTRO COM
E-MAIL E TELEFONE:

ENVIE PARA

✉ cadastro@ammp.org.br

☎ (31) 99782-5709

☎ (31) 2105-4878

MANTENHA
SEUS
DADOS
ATUALIZADOS

E FIQUE POR DENTRO DE TUDO, O
QUE ACONTECE NA ASSOCIAÇÃO!

AMMP segue na luta pelos direitos e fortalecimento da Classe

AMMP, juntamente com a CONAMP e entidades afiliadas, continuam acompanhando as pautas de interesse da classe, como os projetos legislativos no tocante a política remuneratória, a Pec da Permuta, a minirreforma eleitoral, as alterações no ECA e ao PL que trata da atividade de risco.

Pec da Permuta

Foi promulgada, em sessão solene do Congresso Nacional, ocorrida no dia 03 de outubro, a Emenda Constitucional nº 130 de 2023, referente à PEC 162/2019, que tem como objeto a permuta nacional entre integrantes do Judiciário, extensivo aos membros do Ministério Público, por disposição do art. 129, § 4º da Constituição Federal.

O texto estabelece a possibilidade de permuta entre juízes estaduais de comarca de igual entrância, dentro do mesmo segmento de justiça, vinculado a diferentes Tribunais.

De autoria da Deputada Federal Margarete Coelho (PP-PI), com relatoria do Senador Weverton (PDT-MA), a PEC é importante instrumento para fortalecer o princípio da unicidade, simetria e o caráter nacional das carreiras.

A CONAMP, a AMMP e outras entidades afiliadas acompanharam a tramitação da proposta desde o início, tendo sido um importante passo para a concretização de direitos e prerrogativas das carreiras do Ministério Público e da Magistratura. A CONAMP criou comissão para estudo da regulamentação da matéria e segue trabalhando em relação ao tema.

Conamp emite nota sobre minirreforma eleitoral

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), junto a entidades estaduais de classe do Ministério Público, demonstram publicamente preocupação em relação a aspectos dos projetos de Lei da Minirreforma Eleitoral e da PEC 09/2023, que, de acordo com a entidade, representam retrocesso no processo eleitoral.

Em nota divulgada no dia 13 de setembro, a instituição alerta para um enfraquecimento no combate à fraude na cota de gênero e sinaliza para possíveis retrocessos nas propostas em discussão. Alguns dos outros pontos controversos são: a exclusão de candidaturas negras dos critérios de distribuição de recursos do Fundo Partidário e tempo no horário eleitoral gratuito; e a concessão de anistia a partidos que não cumpriram obrigações financeiras com candidaturas negras e femininas nas eleições de 2022.

Outro ponto de destaque é a reserva de apenas 20% dos recursos públicos para campanhas de candidaturas negras, independentemente da proporção de candidatos negros de um partido. Esta decisão ficaria a critério das próprias siglas partidárias. A entidade ainda alerta para a possibilidade de sanções mais brandas para práticas ilícitas, como a compra de votos, além de enfraquecimento de mecanismos de transparência e controle no repasse de recursos públicos aos partidos.

A CONAMP finaliza sua manifestação enfatizando a necessidade de ajustes pontuais na legislação, mas ressalta a importância de preservar conquistas já consolidadas.

Votação

Foi realizada audiência com o Senador Marcelo Castro, relator dos projetos que envolvem a Minirreforma eleitoral e as propostas de modificações no Código Eleitoral, além de PEC e PLs sobre a temática.

Houve a sinalização de que os PLs serão debatidos no Senado Federal, o que afastaria a possibilidade de vigência de eventuais modificações na próxima legislatura. Foi deliberado pela elaboração de notas técnicas e solicitação de audiência pública.

No dia 03 de outubro, o relator anunciou que a votação da minirreforma foi adiada no Senado. Portanto, o projeto não valerá para as eleições em 2024. Ainda segundo o Senador Marcelo Castro, o Senado optou por se dedicar com mais profundidade ao Código Eleitoral.

Associações estão acompanhando PLs que tratam de alterações no ECA

A AMMP, CONAMP e associações afiliadas estão acompanhando as propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional destinadas a promover modificações no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90).

Foram realizadas reuniões de trabalho com os parlamentares responsáveis pela apreciação dos projetos de lei perante as comissões, reforçando a atuação em prol do perfil constitucional do Ministério Público.

O trabalho vem sendo realizado conjuntamente com o CNPG, por meio da COPEIJ (Comissão Permanente da Infância e Juventude), que apresentou a Nota Técnica nº04/2023, contrária à aprovação do PL nº 3555/2023, além dos PLs nº 755/2019 e 5.619/2020.

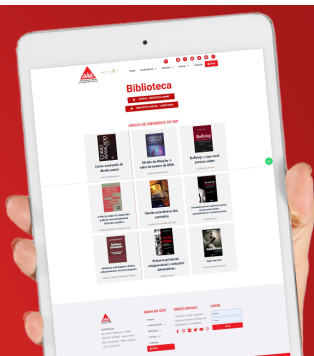
PL 2.191/2023 - Atividade de Risco do Membro do MP

Foi aprovado, na Câmara dos Deputados, o PL 2.191/2023, que reconhece a atividade de risco para integrantes das carreiras do Judiciário e do Ministério Público, tornando qualificados os crimes de homicídio ou lesão corporal dolosa praticados contra membros em razão do exercício da função ou em decorrência dela, bem como lhes garante outras medidas de proteção.

Após aprovação na Câmara, o texto foi encaminhado ao Senado. A Conamp, AMMP e outras entidades afiliadas e permanecem em mobilização, já estando em contato com senadores a fim de explicar a importância do PL.

Associados (as) têm direito à nossa base de conteúdos bibliográficos físicos e digitais.

Confira o acervo em:
ammp.org.br/biblioteca





COMISSÃO ELEITORAL AMMP

BIÊNIO 2024/2026

CONFIRA O REGULAMENTO EM: AMMP.ORG.BR

**ELEIÇÕES POR MEIO ELETRÔNICO:
24 DE NOVEMBRO DE 9 ÀS 18H - PRAZO PARA INSCRIÇÃO DAS CHAPAS:
25 DE OUTUBRO - ATÉ 18H**

**SE PREFERIR EXERCER SEU DIREITO DE VOTO PRESENCIALMENTE, COMPAREÇA NA SEDE
DA AMMP, DIA 24/11/23, DE 9 ÀS 18H, ONDE SERÃO DISPONIBILIZADOS
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS PARA VOTAÇÃO.**

Comissão Eleitoral:
Elias Paulo Cordeiro – Presidente
Maria Lúcia Gontijo – Secretária
André de Oliveira Andrade
Carla Maria Alessi Lafetá de Carvalho
Cassandra da Conceição Dantas Serrão

Associado recebe Colar do Mérito do TCE-MG



O Promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto, Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (Caoma), recebeu, no dia 13 de setembro, o Colar do Mérito da Corte de Contas Ministro José Maria Alkmim, na sede do TCE-MG.

A honraria é concedida àqueles que prestaram relevantes serviços à Instituição. A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, prestigiou a entrega do Colar.

36ª Turma do MPMG comemora Jubileu de Prata



No dia 22 de setembro, a 36ª turma de ingresso do MPMG comemorou seu Jubileu de Prata.

Acima, foto tirada em setembro de 1998, na PGJ, durante o estágio de formação da turma, na companhia do Procurador de Justiça Antônio Lopes Neto.

Procuradora de Justiça Élide de Freitas Rezende toma posse como Diretora do CEAF



No dia 31 de agosto, foi empossada, no cargo de diretora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público de Minas Gerais, a Procuradora de Justiça e Associada Élide de Freitas Rezende.

Na foto, além da empossada, a Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, o Procurador-Geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, o Corregedor-Geral do MPMG, Marco Antônio Lopes de Almeida, a Ouvidora-Geral do MPMG, Nádia Estela Ferreira Mateus e a Procuradora de Justiça, Elaine Martins Parise.

Ex-Diretora do Ceaf recebe homenagem do MPMG



Ainda na no dia 31, a Vice-Presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, e o Diretor Financeiro da AMMP e Presidente do Conselho Fiscal da CONAMP, José Silvério Perdigão, participaram da Solenidade em homenagem à Procuradora de Justiça Elaine Martins Parise, no MPMG.

Diretoria da AMMP participa da Semana do Ministério Público 2023



Fotos: Eric Bezerra - Camila Soares/MPMG

No dia 11 de setembro, teve início a Semana do Ministério Público 2023, com o tema “Autocomposição de conflitos: poder e dever, um novo caminho”, com presença da AMMP.

Na abertura do evento, ocorrida na manhã da segunda-feira, a Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, e a Vice-Presidente, Luz Maria Romanelli de Castro, prestigiaram a programação na Procuradoria-Geral de Justiça.

Na oportunidade, ocorreram homenagens à advocacia e ao Governo Francês, a Premiação “Boas Práticas Composto em Maio 2023”, em referência ao mês da autocomposição de conflitos do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, e o hasteamento de bandeiras.

Já no segundo dia de evento, a Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, acompanhou, entre outras atividades da programação, o Lançamento do livro “CGMP 50 anos - Corregedoria-Geral do Ministério Público de Minas Gerais”.

Ainda no 2º dia da Semana do Ministério Público 2023, a Vice-Presidente da AMMP, Luz Maria Romanelli de Castro, e o Diretor Financeiro da AMMP e Presidente do Conselho Fiscal da CONAMP, José Silvério Perdigão, participaram da palestra “Combate a crimes ambientais”.

A mesa foi presidida pelo Coordenador do Caoma, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, e teve como docente o Vice-Diretor de Assuntos Criminais do Ministério da Justiça da França, Julien Retailleau.

No dia 14 de setembro, a Presidente da AMMP presidiu a Mesa Redonda “Resolução 181/17 e o papel do CNMP como órgão construtor de novas políticas desjudicializantes e autocompositivas: ANPP como instrumento de política criminal e de fortalecimento do protagonismo do MP brasileiro”.

Já na sexta-feira, a Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, compôs a Mesa de Honra da Solenidade de Outorga da Medalha do Mérito do Ministério Público Promotor de Justiça Francisco José Lins do Rego Santos, no Teatro do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

Associados(as) são agraciados com a Medalha JK



No dia 13 de setembro, o Governo de Minas Gerais realizou a entrega da Medalha JK, em Diamantina. Confira a lista de Associados(as) agraciados(as):

- Grande Medalha

Antônio Lopes Neto, Procurador de Justiça

- Medalha de Honra

Bergson Cardoso Guimarães, Promotor de Justiça

Fabício Marques Ferragini, Promotor de Justiça e Diretor de Saúde da AMMP

Paula Lino da Rocha Lopes, Promotora de Justiça

Vanessa Fusco Nogueira Simões, Promotora de Justiça e 1ª Diretora Administrativa da AMMP

Wagner Noronha Neves, Promotor de Justiça

Diretor Financeiro da AMMP é homenageado pela Conamp



No dia 27 de setembro, a Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, e o Diretor Financeiro da AMMP e Presidente do Conselho Fiscal da Conamp, José Silvério Perdigão de Oliveira, estiveram em Brasília participando da Reunião do Conselho Deliberativo da Instituição, debatendo temas de interesse do Ministério Público.

Na ocasião, José Silvério Perdigão de Oliveira recebeu uma placa em homenagem à dedicação prestada nas pautas relacionadas à defesa da classe.

Na XVI Reunião Ordinária da CONAMP foram discutidos, dentre outros, os seguintes temas: Nova Lei do Impeachment; Adis – Cargos em Comissão no Mp; Adis – Juiz de Garantias; Adi da Automaticidade; PL 2.191/2023 - Atividade de Risco do Membro do MP; Pec da Permuta; CNMP - Júri – Disciplinares; PI 755/2019 e Outros; CNMP - Res. 244 – Merecimento; CNMP 185.913/Df.

AMMP presente em Congresso da Magistratura Mineira



A Presidente da AMMP, Larissa Rodrigues Amaral, esteve em Ouro Preto para a abertura do Congresso da Magistratura Mineira, ocorrida no dia 24 de agosto.

Na foto, com o Presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos.

Aposentados(as) e pensionistas participam de confraternização anual na sede



No dia 26 de agosto, ocorreu a tradicional Confraternização Anual de Aposentados(as) e Pensionistas. O evento reuniu 148 pessoas, entre associados(as) e familiares na sede da AMMP.

Confira as fotos do evento no Flickr:



Torneio de sinuca é realizado na AMMP

Também no dia 26 de agosto, a AMMP organizou Torneio de Sinuca. Confira os vencedores:

Categoria ouro:

Campeão - Nelzi Borges

Vice - José Silvério Perdigão

Categoria prata:

Campeão - Charles Paulino

Vice - Daniel Matos



AMMP promove Encontro dos(as) Aposentados(as) e Pensionistas de setembro



No dia 05 de setembro, ocorreu o Encontro dos(as) Aposentados(as) e Pensionistas, na sede da AMMP. Com música ao vivo e clássicos da MPB, o evento contou com buffet especial e celebrações de aniversário.

Natan Antônio Brandão, Procurador de Justiça aposentado, compareceu pela primeira vez na confraternização, e já espera retornar: “estou me sentindo muito bem aqui. O ambiente está ótimo e a comida, bem gostosa. É muito bom poder rever os colegas nesse conagração!”

O Encontro também recebeu a Gerente da AMMP Saúde, Deuzângela Borges, para tirar as dúvidas de Associa-dos(as) sobre as funcionalidades do aplicativo da saúde, incluindo questões sobre reembolsos, agendamento e marcação de consultas.

Confira o vídeo da Confraternização no QR Code ao lado:



AMMP lança nova série: Tributo 70 anos

SEMINÁRIO EM TRIBUTO AOS 70 ANOS DA AMMP

A AMMP lançou a série “Tributo 70 anos”, um programa que documenta o Seminário em Tributo aos 70 anos da AMMP e 52 anos da CONAMP, ocorrido entre os dias 01 e 04 de agosto deste ano.

Os vídeos contam com depoimentos dos ex-Presidentes da AMMP, e uma série de entrevistas do jornalista Orion Teixeira com Associados(as), autoridades e palestrantes que participaram da celebração da nossa história.

Os 2 primeiros episódios já estão disponíveis no canal do Youtube e no site da AMMP. Confira no QR Code:

- Jantar para os Sempre Presidentes
- Abertura do Tributo (1º dia)



Torneio estadual de futebol da AMMP congrega associados(as) em Tiradentes

Em meio à beleza histórica e ao charme da cidade de Tiradentes, ocorreu, entre os dias 1º e 3 de setembro, um dos eventos mais tradicionais e esperados da AMMP: o Torneio Estadual de Futebol.

O evento marca a confraternização, reunindo associados(as) de todo o estado. A grande final foi realizada no dia 2 de setembro, no emblemático estádio Joaquim Portugal - Arena Unimed (Athletic), em São João Del Rey.

O time F demonstrou maestria e determinação ao sagrar-se campeão na categoria masculina, após uma acirrada disputa contra o Time B, que levou a taça de vice-campeão do torneio.

Na categoria feminina, o time rosa disputou com o time preto e branco, sendo que este último consagrou-se campeão.

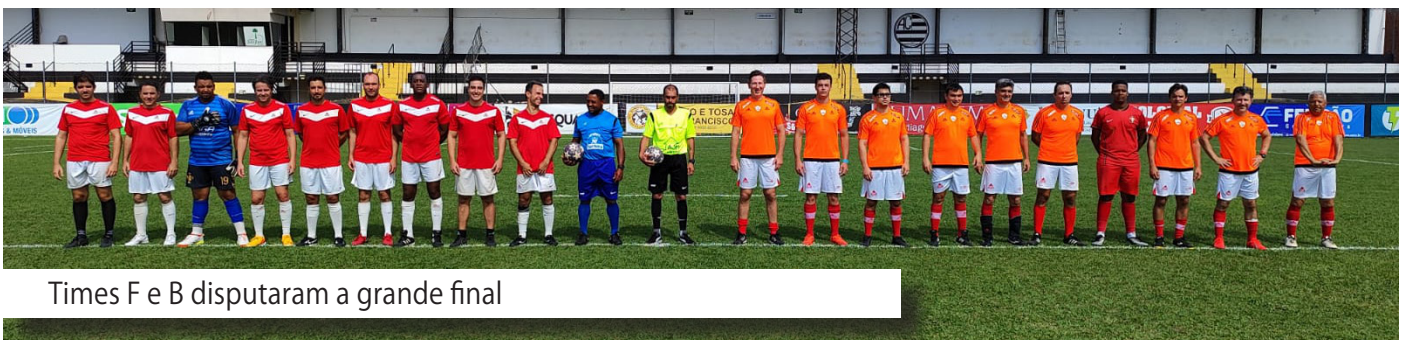
As crianças também foram representadas no evento. Dois times fizeram a bola rolar com muita diversão.

O Torneio ainda foi embalado pelo rock nacional com a banda Tritium, formada pelos associados Felipe Guimarães Amantea, Igor Augusto de Medeiros Provinciali e Maximiliano Vala de Resende Lara, filho do Promotor de Justiça aposentado Paulo de Tarso Lara. O evento aconteceu no Jardim das Oliveiras, também em Tiradentes.





Os times femininos brilharam no Torneio



Times F e B disputaram a grande final



O Time F levou a taça para casa!

Nelson Rosenvald: trajetória dedicada ao Direito Civil



Dando continuidade à nossa série que homenageia associados(as) aposentados(as), o AMMP Notícias conversa com Nelson Rosenvald, cuja trajetória no Ministério Público é rica em experiências e aprendizados.

Nascido no Rio de Janeiro em 1966, Rosenvald foi Bacharel em Direito pela UERJ, Mestre e Doutor em Direito Civil pela PUC/SP e realizou pós-doutorados na Itália e Portugal, além de atuar como Professor visitante na Universidade Carlos III de Madrid.

No MPMG, exerceu a função de Procurador de Justiça, e também atuou como Professor de Direito Civil do IDP e presidente do IBERC. Nesta entrevista, ele nos conta um pouco sobre sua trajetória no MPMG e suas reflexões sobre o direito civil.

Como tem início sua trajetória no MPMG? Sempre foi um desejo ingressar na carreira?

Desde o início da faculdade, o meu objetivo foi fazer concurso para o Ministério Público. O pai do meu melhor amigo era Promotor de Justiça no Rio de Janeiro, e ele sempre me incentivou. Como eu o admirava muito, esse desejo foi sendo conduzido ao longo da faculdade. Imediatamente após a conclusão da graduação na UERJ, fui aprovado no concurso do MPMG.

Por quais comarcas passou em Minas Gerais?

Eu entrei em exercício no dia 21 de agosto de 1989, na comarca de Passa Quatro. Fiquei apenas dois meses, depois fui para Andrelândia, onde permaneci por mais 9 meses. Posteriormente, fui para Caratinga, por mais 3 meses. Em 1 ano e um mês, fiz minha trajetória do interior. Cheguei em Belo Horizonte em setembro de 1990. Era uma época em que a carreira andava muito rápido, impensável para os dias de hoje.

Se pudesse classificar o momento de maior satisfação em seu trabalho como Promotor e Procurador de Justiça, qual seria?

Creio que como Promotor de Justiça, eu fui muito feliz nos meus dois anos como assessor da Corregedoria, no biênio do mandato do dr. Euler Luiz de Castro. Foram dois anos muito intensos, quando viajei praticamente o estado inteiro fazendo correições. Conheci muitas pessoas, verdadeiramente fiz muitos amigos. Foi um período muito rico em construção de relações, com pessoas com quem me dou muito bem até hoje em dia.

Como Procurador de Justiça, posso destacar minhas sete participações no Conselho Superior do Ministério

“

Sem sombra de dúvidas, a maior evolução no Direito Civil se destaca a partir dos anos 1990, pela chamada constitucionalização do direito privado, um fenômeno de funcionalização das situações patrimoniais às situações existenciais, ou seja, é o protagonismo do ser humano na ordem privada.

”

Público (CNMP), um feito. Em algumas dessas, eu fui o mais votado da classe. Agradeço sempre pela confiança dos colegas e é sempre um momento de contribuir para o engrandecimento da instituição trabalhando em órgãos colegiados.

Como foi conciliar a carreira de Procurador de Justiça, escritor, professor e pesquisador? Acredita que essas funções são complementares?

Não foi absolutamente fácil a tarefa de conciliar essas carreiras. Praticamente todas as manhãs eu utilizava para os estudos, preparação de aulas, atualização de livros, e a parte da tarde toda dedicada ao Ministério Público. Foi assim por muitos anos. É claro também que tive diversos momentos de idas ao exterior para realização de pós-doutorados. Tudo isso aconteceu em conjunto à minha carreira do Ministério Público, então tudo isso foi muito importante para me tornar um profissional melhor.

E também todo meu amadurecimento dentro do Ministério Público me fez tornar um autor de obras de di-

reito civil que sempre teve um pé no concreto, ou seja, todos os meus escritos trazem reflexões que são importantes pro cidadão em sua demanda perante o judiciário, na efetivação daqueles direitos que estão na legislação privada. Então, é como se fosse uma relação simbiótica entre a vida de Promotor de Justiça e a vivência acadêmica.

Quais os principais avanços no direito civil brasileiro o senhor acompanhou durante os anos de atuação no MP?

Sem sombra de dúvidas, a maior evolução no Direito Civil se destaca a partir dos anos 1990, pela chamada constitucionalização do direito privado, um fenômeno de funcionalização das situações patrimoniais às situações existenciais, ou seja, é o protagonismo do ser humano na ordem privada. É colocar o ser humano acima das relações de propriedade, das relações contratuais. E essa ressignificação do direito privado se aprofundou com a edição do Código Civil de 2002, que recém completou 20 anos.

Então, tudo isso trouxe enormes alterações no Direito de Família, que é a área que eu trabalhei durante muitos anos no MP, mas não apenas no Direito de família, mas também nos contratos, na propriedade, na responsabilidade civil. Então, o Direito Civil pelo qual eu estudei na faculdade, baseado ainda numa lógica conservadora, foi radicalmente alterado ao longo desses mais de 30 anos. E fico muito feliz de ser parte desse processo de transformação.

Como foi assumir a Coordenadoria de Controle de Constitucionalidade do MPMG?

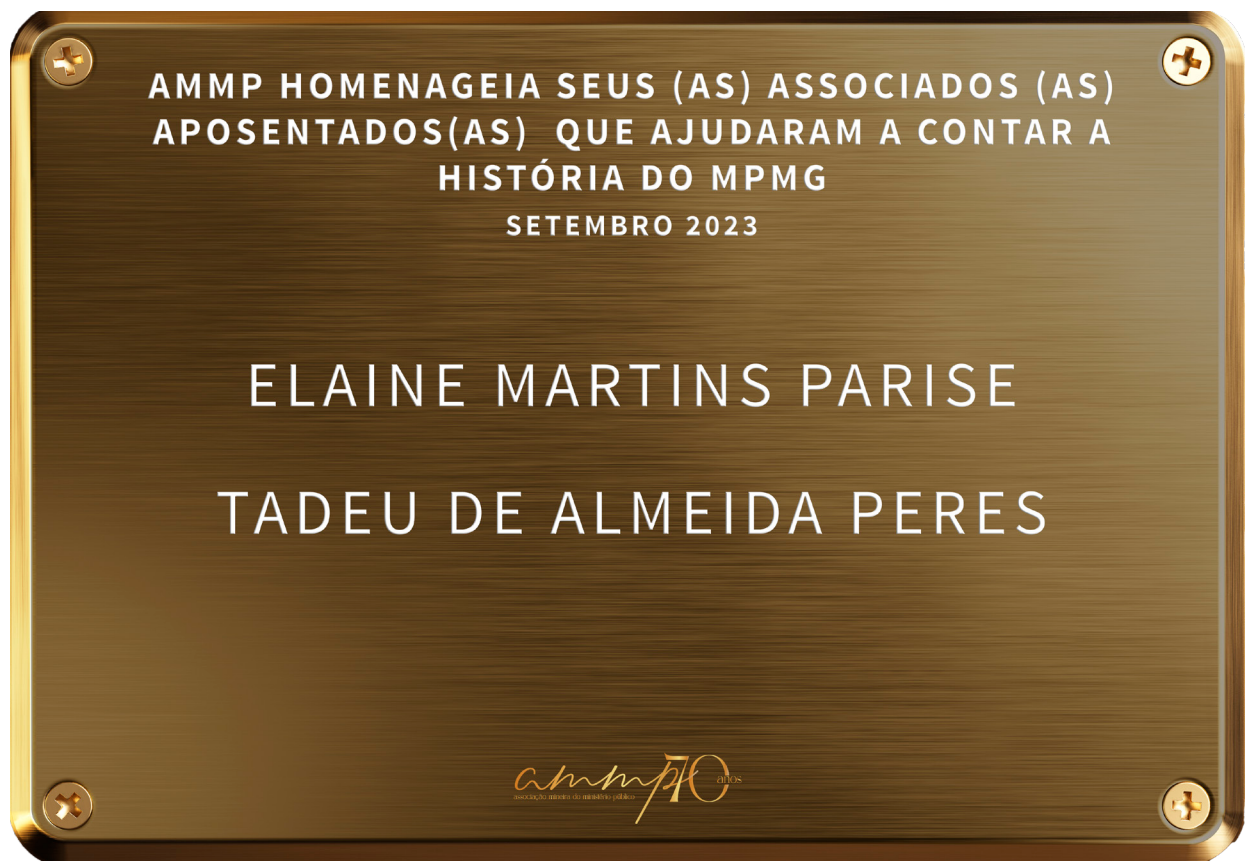
Fiquei extremamente contente com o convite do Procurador-Geral de Justiça, dr. Jarbas Soares Junior, para trabalhar no Controle de Constitucionalidade durante meus dois últimos anos de carreira no Ministério Público. Foi

um biênio muito rico, apesar de eu não ser expert do Direito Constitucional ou Administrativo, fiz o máximo para aprender com meus colegas que estavam lá, dr. Luiz Rodrigo Couto e Marcos Anjo Coutinho, que são verdadeiros conhecedores desta área. Mas, talvez minha maior contribuição pro controle de Constitucionalidade tenha sido esse processo de consolidação desse órgão como um Centro de Autocomposição. Ao invés de insistirmos na litigância fracionada, atomizada, com resultados imprevisíveis em termos de constitucionalidade de determinadas pendências judiciais, nós apostamos numa solução rápida de todas essas questões controversas que vêm ao controle de constitucionalidade. Então, uma verdadeira mudança de paradigma que tem superado naquele órgão.

Como se sentiu com o seminário em homenagem à sua trajetória no MPMG?

O Seminário em minha homenagem foi tocante para mim, um momento inesquecível porque, alguns meses antes da minha aposentadoria, tomei a decisão de não fazer do ato final um momento isolado de assinatura de um documento perante o Procurador-Geral de Justiça.

Eu quis celebrar minha aposentadoria como ingresso a um novo ciclo de vida e o momento em que eu pudesse rever amigos do Ministério Público e da Academia. E espero que eu tenha, a partir daí, criado uma ideia que seja utilizada por muitos outros colegas que se aposentem nos próximos tempos, porque não é um momento para lamento, é um momento para celebração!



As relações entre o Direito e a Literatura



Marcus Paulo Queiroz Macedo

Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo (1999), mestre em Direitos Coletivos e Cidadania pela Universidade de Ribeirão Preto (2010) e mestre em Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento pela Universidad Pablo de Olavide, em Sevilla-Espanha (2013). Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais desde 2001. Membro da Academia Araxense de Letras. Co-autor do livro "Manual do Promotor de Justiça" (sexta edição, Juspodium, 2023), dentre outras obras, poesias e artigos jurídicos e não jurídicos publicados.

As relações entre o Direito e a Literatura, vista em sentido amplo, as Letras propriamente ditas (posto que em sentido restrito podemos também falar em “literatura e letras jurídicas”) são as mais extensas possíveis, estando tais manifestações culturais e sociais, de fato, umbilicalmente interligadas, de modo que são passíveis de serem feitos, diante disto, diversos paralelos, tanto diretos, como indiretos.

Diretamente e por mais óbvio, têm-se até um célebre subgênero literário, o do romance policial, que bebe de suas fontes e inspirações no Direito Criminal e nas investigações policiais e deu origem a inúmeros personagens que passaram a fazer parte da cultura popular e do nosso imaginário coletivo, como Auguste Dupin, Sherlock Holmes, Hercule Poirot e Arsène Lupin.

Nos dias atuais percebe-se claramente a profunda força de tal subgênero na cultura ocidental, o qual conta com inúmeras representações cinematográficas nas plataformas de streaming, tanto em filmes como em séries, nacionais e estrangeiras, tendo dado origem ainda a subespécies, como os trillers jurídico e médico.

Um fato tão curioso como significativo é que alguns dos maiores autores best sellers mundiais hoje de literatura policial são oriundos de países extremamente seguros como a Noruega (caso de Jo Nesbo), Suécia (como Stieg Larson) e a Suíça (país de origem de Jöel Dicker).

Tendo índices de criminalidade tão baixos, ainda assim o crime desperta e instiga, em tais sociedades, interesses literários imensos, tanto de autores, como do público, o que nos leva a outra relação entre o Direito e a Literatura, desta vez indireta: ambos tem uma identidade de objetos, no que tange ao estudo da natureza humana, das suas debilidades e da exteriorização delas, bem como das estruturas e fraturas sociais, naturalmente não sendo estes os únicos móveis de estudo e atuação, tanto do Direito como da Literatura.

Por fim, ainda no campo de relação indireta que pode ser traçada entre o Direito e a Literatura, têm-se que os dois se utilizam da mesma plataforma, a escrita.

Sendo assim, os maiores próceres de ambas as áreas necessariamente têm que ter amplo domínio do ato de escrever e da forma exata de transmitir suas idéias, pensamentos e convencimentos. Destarte, o domínio da escrita é pressuposto tanto para os grandes juristas, quanto para os escritores de escol.

No tangente aos juristas, não é incomum que cruzem as fronteiras e se enveredem para a Literatura em sentido próprio, sendo o caso, apenas para citar alguns e no âmbito dos escritores brasileiros, de Tomás Antônio Gonzaga, Gregório de Matos Guerra, José de Alencar, Joaquim Nabuco, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Lygia Fagundes Telles.

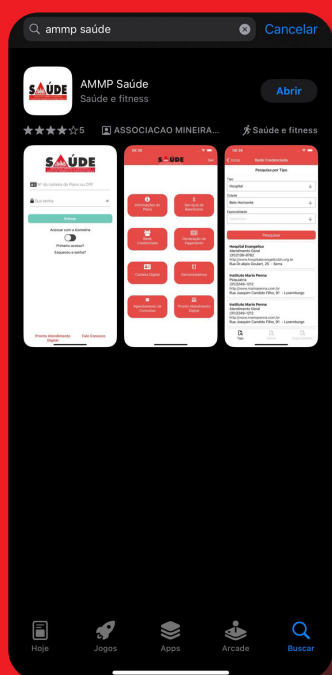
** Os artigos, não necessariamente, refletem a opinião da AMMP.*

AMMP Saúde disponibiliza nova função no aplicativo

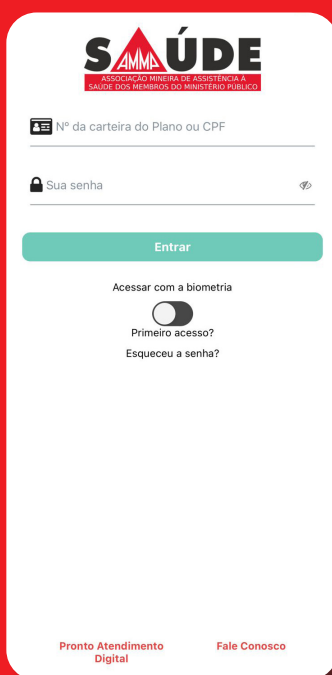
Em sua nova atualização, o app incluiu o cartão digital da Unimed e convênios de reciprocidades

A AMMP Saúde, em sua constante busca para proporcionar comodidade a Associados(as), anunciou uma nova função em seu aplicativo: agora, além do cartão digital da AMMP Saúde, o app inclui o cartão digital das reciprocidades: Unimed Sul de Minas, Amafresp e Amafrerj, tudo em um único aplicativo.

Com essa atualização, o(a) beneficiário(a) conta com mais praticidade no atendimento, levando apenas celular e documento com foto para as consultas, inclusive fora de Minas Gerais.



1-Acesse o Google Play ou a Apple Store em seu dispositivo móvel e baixe o aplicativo da AMMP Saúde.



2 Preencha seus dados de acesso.



3-Pronto! Dentro do seu login, você terá acesso à sua Carteira Digital da AMMP Saúde e às Carteiras Digitais dos convênios de reciprocidade, incluindo Unimed Sul de Minas, Amafresp e Amafrerj.

Caso precise de mais informações ou suporte, a central de atendimento da AMMP Saúde está à disposição no horário comercial, pelo telefone (31) 2532-6400. Além disso, fora do horário comercial, você pode entrar em contato pelo número (31) 99928-1820, das 19h às 7h.

Convênios

Não houve novos convênios e cancelamentos no período.

Facilidade para Associados(as)

AGENDE SUAS CONSULTAS PELO CELULAR

JÁ BAIXOU NOSSO APP?

No aplicativo da AMMP Saúde, é possível fazer o Agendamento de Consultas

